

Parte 1

A transformação

Era uma noite fria, o vento soprava forte, as arvores balançavam muito naquela noite, trovoes e muita chuva.

Então, uma sombra voava por entre as arvores, não se sabia o que era ao certo.

Até, que em uma casa, ela parou de frente a porta e bateu “toc-toc”.

Um rapaz, que dentro da casa estava abriu a porta e uma linda moça estava diante dele, ela vestia um longo vestido branco de mangas comprida, que cobria o dorso de sua mão, assim mostrando, apenas os dedos, seus longos cabelos negros balançavam por conta do vento forte, que estava.

O rapaz cuja aparência era de estatura média e cabelos negros, logo foi perguntando a ela o que fazia àquela hora da noite, ali naquela ventania.

A moça respirou fundo e disse, que estava perdida por conta da ventania e sua carruagem havia sofrido um acidente.

Ele a convida para entrar, então ela entra, ele pede a ela para se sentar em uma poltrona, que ficava perto da porta mesmo, enquanto ele iria pegar uma toalha para ela.

Ele vai até seu quarto para pegar a toalha.

Ela sentada na poltrona começa a olhar em sua volta, ele chega e dá para ela a toalha, ela começa a passar a toalha sobre seus cabelos longos e em seguida sobre sua roupa molhada.

Depois de recepciona-la, ele perguntou seu nome, ela disse, que se chamava Esther.

“Lindo nome” disse ele a ela.

Ela agradeceu o elogio e perguntou o dele, falou, que se chama Renk.

Eles sorriram um para o outro, então ela se aproximou dele tocou em sua face e disse: “que lindos olhos você tem”, ele meio sem jeito agradeceu pelo elogio vindo de uma moça tão linda.

Lá, fora ouvisse o barulho do vento, que assoprava muito e a chuva muito forte.

Ela com medo o abraça devido a um forte trovão, que dera naquele momento, ele se assusta com o abraço repentino, mas diz: “calma é só um trovam, você está segura aqui. ”

Ele sente a respiração forte dela em seu pescoço, a boca fria e uma dor aguda na região de sua artéria.

Minutos depois ele cai no chão desfalecido com um ferimento no pescoço de corte profundo.

Aquela noite a única coisa, que ele se lembra é de uma bela moça de cabelos negros e um lindo vestido branco e amedrontada pela terrível tempestade.

Dias antes.

Perto de uma pequena cidade mora Renk um rapaz camponês, ele gosta de cultivar a natureza e cuidar do que sobrou de sua família.

Renk é de estatura média, cabelos negros.

Onde ele mora tem muitos cavalos, também é a sua fonte de sobrevivência vender os cavalos.

A pequena cidade faz muitos festivais, pois o lugar é composto por maiorias camponeses.

Renk está ansioso haverá um baile esta noite para celebrar a colheita de arroz.

Ele prepara um terno de gala para assim poder ir ao baile.

Na cidade os preparativos estão acontecendo, todos estão ansiosos, pois a colheita foi prospera.

As horas estão passando e antes de anoitecer uma moça chega até a casa de Renk, ela trajava um vestido longo vermelho, seus cabelos compridos e negros, balançavam com o vento.

Ela para seu cavalo de frente a porta de Renk e o chama.

Assim ele abre a porta a cumprimenta, pois eles se conhecem da cidade.

Ela quer saber se ele irá ao baile da festa do arroz mais que depressa ele responde, que sim, ira.

Então depois de saber a moça retorna para a cidade galopando em seu cavalo de cor negra e longas crinas brilhantes, que balançavam com o vento e até tampava a sua visão.

É noite na pequena cidade iluminada e enfeitada com amarração de arroz para todos os lados, fogos eram soltos a cada dez minutos, era assim, que anuncia a hora, que o baile iniciava.

Ao soltar do último fogo de artifício, lá estava Renk pronto para festejar e beber.

Aconteciam muitas coisas, brincadeiras do beijo, danças.

Renk dançou muito e bebeu também e nem lembra o que fez neste dia.

A noite terminou ,lá estava Renk de volta a sua casa com uma horrível dor de cabeça.

Pela manhã ele acordou, passou seu café sentou à mesa e comeu pão, quando ouviu alguém chamar, era um homem alto e magro.

Então ele se levantou foi até o homem, cumprimentou.

O senhor retribuiu o cumprimento, então Renk perguntou em que poderia estar ajudando aquele senhor.